

## POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO PARA A PRODUÇÃO AQUÍCOLA

A necessidade de recursos para capital de giro e os altos investimentos para construção e ampliação de estruturas para a aquicultura tornam comum ao produtor rural a procura por fontes de financiamento. Hoje, no Brasil, há diversas fontes e formas de acesso aos recursos para custeio dos gastos com insu-

mos e suporte para investimento em equipamentos, benfeitorias e maquinários. Na Tabela 1 estão apresentadas as principais formas de financiamento disponibilizadas pelas instituições financeiras que fazem parte do Sistema Nacional de Crédito Rural para a atividade aquícola.

**Tabela 1.** Principais fontes de financiamento de custeio e investimento para a aquicultura

Forma de apoio	Quem pode?	Prazos	Taxas	O que pode financiar?
Pronamp Custeio	Produtores rurais que possuam renda bruta anual de até R\$ 2 milhões, considerando todas as receitas recebidas.	Até um ano.	Taxa pré-fixada de até 6,0%. Ou opcionalmente, taxa pós-fixada de até 0,33% ao ano com o acréscimo do IPCA.	Itens de custeio da atividade, admitida a inclusão de verbas para pequenos investimentos e manutenção familiar.
Pronamp Investimento	Produtores rurais que possuam renda bruta anual de até R\$ 2 milhões, considerando todas as receitas	Até 8 anos, incluída a carência de até 3 anos.	Taxa pré-fixada de até 6,0%. Ou opcionalmente, taxa pós-fixada de até 0,33% ao ano com o acréscimo do IPCA.	Investimento em máquinas, equipamentos e implementos, inclusive usados fabricados no Brasil, benfeitorias, eletrificação e telefonia rural.
Inovagro	Produtores rurais (pessoa física e jurídica) e cooperativas de produtores rurais	Até 10 anos, com carência de até 3 anos.	Taxa pré-fixada de até 6,0%. Ou opcionalmente, taxa pós-fixada de até 0,33% ao ano com o acréscimo do IPCA.	Implantação de sistemas de geração e distribuição de energia. Automação, adequação e construção de instalações. Programas de computadores para gestão, monitoramento ou automação. Consultorias para a formação e capacitação técnica e gerencial. Assistência técnica para a elaboração e execução do projeto, limitada a 4% do valor total do financiamento. Custeio associado ao projeto de investimento, limitado a 50% do valor do financiamento.

JULHO/2018

Moderagro	Produtores rurais (pessoa física e jurídica) e cooperativas de produtores rurais	Até 10 anos, com carência de até 3 anos.	Taxa pré-fixada de até 7,0%. Ou opcionalmente, taxa pós-fixada de até 1,28% com o acréscimo do IPCA.	Construção, instalação e modernização de benfeitorias. Aquisição de equipamentos de uso geral. Construção e ampliação das instalações destinadas a máquinas e implementos e estocagem de insumos. Implantação de frigorífico e de unidade de beneficiamento de produtos da aquicultura. Aquisição de máquinas, motores e equipamentos.
Pronaf Custeio	Produtor rural com renda bruta anual de até R\$ 400 mil e com Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).	Até um ano. Pode ser estendido por até mais um ano, conforme o ciclo produtivo de cada espécie, contido no plano, proposta ou projeto.	Taxa prefixada de até 2,5%. Ou opcionalmente, taxa pós-fixada de até -2,52% ao ano com o acréscimo do IPCA.	Aquisição de insumos, como medicamentos, ração, forma jovem, entre outros.
Pronaf Investimento	Produtor rural com renda bruta anual de até R\$ 400 mil e com Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).	Até 10 anos, com carência de até 3 anos.	Taxa prefixada de até 4,6% ao ano. Ou opcionalmente, taxa pós-fixada de até -0,51% ao ano com o acréscimo do IPCA.	Itens relacionados com a implantação, ampliação ou modernização da estrutura das atividades de produção, de armazenagem e de transporte. Aquisição de equipamentos e de programas de informática voltados à melhoria da gestão.

**Fonte:** Manual do Crédito Rural, Banco Central do Brasil, 2018. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/mcr/completo>.

**Elaboração:** Pecege/USP/CNA.

Porém, mesmo havendo várias opções para os aquicultores, a maior dificuldade de adesão a esses programas é o excesso de burocracia e a exigência do licenciamento ambiental para acesso ao recurso. Alguns estados vêm trabalhando para facilitar o acesso dos produtores aos benefícios, como é o

caso de São Paulo, que após assinatura do decreto nº 62.243/2016, que dispõe sobre as regras e procedimentos para o licenciamento ambiental na aquicultura do estado, simplificou a regulamentação e, conseqüentemente, o acesso às linhas de crédito.

- Além das opções de crédito, há outra forma do produtor conseguir melhorias?

Outra forma do produtor se beneficiar dos recursos é unindo esforços. Quando produtores se unem, é possível, por exemplo, negociar na hora de contratar uma assistência técnica, elaboração de treinamentos e, principalmente na aquisição de insumos.

A compra de insumos em maior quantidade proporciona melhores opções de preço e

prazo. Considerando que insumos e, principalmente, ração, representam a maior parte do custo de produção, conseguir preços melhores impacta diretamente no custo de produção.

- E quanto a variação do preço da ração impacta nos custos?

As participações dos insumos e da ração no custo de produção dos painéis realizados em 2017 estão apresentadas na Tabela 2.

**Tabela 2.** Representatividade do insumo e da ração no Custo Operacional Total (COT).

Espécie	Painel	% do insumo no COT	% da ração no COT
Camarão	Acarau - CE	66%	22%
	Jaguaruana - CE	51%	25%
	Natal - RN	60%	32%
Tambaqui	Manaus - AM*	70%	67%
	Manaus - AM**	79%	78%
Tambaqui Curumim	Manaus - AM	70%	64%
Tilápia	Fartura - SP	78%	69%
	Gouvelândia - GO	86%	65%
	Niquelândia - GO	89%	70%

\*Sistema sem aeração; \*\*sistema com aeração.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA (2017)

**Elaboração:** Pecege/USP/CNA.

Devido a grande participação nos custos, conseguir melhores condições de preços de ração, principalmente, pode impactar positivamente na rentabilidade do produtor. A Ta-

bela 3 apresenta a variação no Custo Operacional Total (COT) quando ocorrem variações de preço das rações apontadas nos painéis, em 1%, 5% e 10%.

**Tabela 3.** Análise de sensibilidade no custo de produção na variação de 1%, 5% e 10% no preço das rações.

Espécie	Painel	% Variação no COT		
		1%	5%	10%
Camarão	Acaraú - CE	0,17%	0,84%	1,67%
	Jaguaruana - CE	0,18%	0,92%	1,84%
	Natal - RN	0,29%	1,43%	2,87%
Tambaqui	Manaus - AM*	0,47%	2,36%	4,72%
	Manaus - AM**	0,74%	3,71%	7,42%
Tambaqui Curumim	Manaus - AM	0,52%	2,62%	5,24%
Tilápia	Fartura - SP	0,66%	3,31%	6,62%
	Gouvelândia - GO	0,69%	3,45%	6,90%
	Niquelândia - GO	0,45%	2,24%	4,47%

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA (2017)

**Elaboração:** Pecege/USP/CNA.

Sendo assim, o produtor deve se atentar às opções de crédito, tanto para a melhoria e expansão do seu empreendimento, como para financiamento dos custos operacionais.

Além disso, unir-se a outros produtores para a compra de insumos pode ser uma ótima estratégia para garantir a saúde financeira de seus negócios.